

A Diretoria em Vigilância à Saúde de Olinda (DVS) vai incrementar na próxima semana a descentralização do Teste Rápido de HIV para ampliar em 100% a cobertura no município. Atualmente, 31 das 51 unidades oferecem esse serviço à população. Os testes rápidos são realizados a partir da coleta de uma gota de sangue da ponta do dedo e, em apenas meia hora, o paciente conhece o resultado. Caso o reagente seja positivo, o paciente será assistido pelo Centro de Testagem e Aconselhamento de Olinda em DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais (CTA), na Policlínica João Barros Barreto, no Carmo.



Diretor da DVS, o sanitarista João Bosco, explica que a nova gestão vai estreitar e promover ações que permitam resultados mais eficazes. “Vamos iniciar treinamentos com os profissionais e obter 100% da coleta do Teste Rápido de HIV em toda rede de saúde do município, descentralizando o atendimento para identificar e tratar os pacientes com a doença”, pontuou. Ele deseja também implantar as ações de testagem rápida nos quatro dias de Carnaval.

Conforme estatística do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM), nos últimos cinco anos os dados epidemiológicos apontam 1.285 casos de HIV/Aids no município com acompanhamento no Serviço de Assistência Especializado (SAE/Olinda). Desse modo, a Coordenação de DST Aids local, propõe desenvolver ações estratégicas de enfrentamento à doença,

sobretudo, na identificação e tratamento da enfermidade.

SERVIÇO - O CTA de Olinda possui 57 mil pessoas cadastradas. Deste total, existem 1.285 identificados como reagentes positivos. O município também disponibiliza tratamento da sífilis (aplicação da penicilina) em seis Policlínicas, numa unidade de saúde e outra no Serviço de Pronto Atendimento (SPA).

A rede ainda realiza o tratamento de condiloma (aplicação do ácido) para mulheres na Policlínica da Mulher do Bairro Novo e para homens no CTA/Olinda, na Policlínica João Barros Barreto, no Carmo, e na Policlínica da Mulher Sony Santos, em Peixinhos.

Já o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) oferece atendimento/consulta médica aos pacientes HIV/Aids. O trabalho é realizado por dois médicos infectologistas e conta com o apoio de um médico pediatra para atendimento de crianças expostas, um médico ginecologista para as gestantes com HIV e uma colposcopista para tratamento de condiloma em mulheres.

Vale ressaltar, que a farmácia da Policlínica Barros Barreto dispensa medicações antirretrovirais para pacientes com HIV/Aids, bem como o leite fórmula infantil para crianças expostas ao HIV. Para ter direito ao recebimento desses materiais, ambos pacientes devem ser cadastrados no sistema municipal.

Com o objetivo de promover a autoestima e garantir a adesão ao tratamento, no SAE existe o acompanhamento das pessoas vivendo com HIV/Aids, que participam do Grupo de Adesão a Vida e ao Tratamento. A periodicidade dos encontros é de duas vezes por mês, com atividades terapêuticas e rodas de conversa sobre promoção da saúde, que propõe a inclusão social e a garantia dos direitos e deveres, bem como a participação nos movimentos de controle social.

Durante o tratamento o paciente vivendo com HIV/Aids realiza exames como de CD4 e carga viral, sobretudo, o de genotipagem. Já as crianças expostas ao

HIV são monitoradas pela equipe.

Serviço

SAE - Serviço de Assistência Especializada e CTA- Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais Olinda. Atende Pacientes portadores de DST/HIV, através da equipe de (infectologista, ginecologista, assistente social, enfermeiro e farmacêutico).

Horário de Funcionamento: segunda à sexta-feira 7h30 às 12h30

Segunda e Quarta-feira (13h às 17h) .

Endereço: Av. Dr Justino Gonçalves, s/n - Carmo (Policlínica Barros Barreto)

Fone: 3305-1131